

BOLETIM INFORMATIVO

A REVISTA DO SISTEMA

SISTEMA FAEP



Ano XXXIII nº 1461 | 24/12/2018 a 31/12/2018

Tiragem desta edição 26.000 exemplares



PER 2018

UNIÃO PELO EMPREENDEDORISMO

sistemafaep.org.br



ÍNDICE

Expediente

• FAEP - Federação da Agricultura do Estado do Paraná

Presidente: Ágide Meneguette | **Vice-Presidentes:** Guerino Guandalini, Nelson Teodoro de Oliveira, Francisco Carlos do Nascimento, Oradi Francisco Caldatto, Ivo Pierin Júnior e Valdemar da Silva Melato

Diretores Secretários: Livaldo Gemin e Mar Sakashita **Diretor Financeiro:** Paulo José Buso Júnior | **Conselho Fiscal:** Sebastião Olímpio Santarozza, Ciro Tadeu Alcantara e Ana Thereza da Costa Ribeiro | **Delegados**

Representantes: Ágide Meneguette, Julio Cesar Meneguetti e Mario Aluizio Zafanelli

• SENAR-PR - Administração Regional do Estado do PR

Conselho Administrativo | **Presidente:** Ágide Meneguette | **Membros Efetivos:** Ademir Mueller - FETAEP, Rosanne Curi Zarattini - SENAR AC, Darci Piana - FECOMÉRCIO e Nelson Costa - OCEPAR | **Conselho Fiscal:** Sebastião Olímpio Santarozza, Paulo José Buso Junior e Marcos Junior Brambilla | **Superintendência:** Geraldo Melo Filho

• BOLETIM INFORMATIVO

Coordenação de Comunicação Social e Edição: Carlos Guimarães Filho

Redação e Revisão: André Amorim, Antonio Carlos Senkovski, Bruna Fioroni e Felipe Anibal

Projeto Gráfico e Diagramação: Diogo Figuel, Fernando Santos e William Goldbach

Contato: imprensa@faep.com.br

Publicação semanal editada pela Coordenação de Comunicação Social (CCOM) da FAEP e SENAR-PR. Permitida a reprodução total ou parcial. Pede-se citar a fonte.

Fotos da Edição 1461:

Fernando Santos, Michel Willian, Brunno Covello, Luiz Costa e Felipe Jankowski

ENCONTRO DE EMPREENDEDORES

Pág. 4

MENSAGEM DO PRESIDENTE

Pág. 6

DISCURSOS DOS PARCEIROS

Pág. 8

MULHERES ATUAIS EM DESTAQUE

Pág. 10

PALESTRAS SOBRE INOVAÇÃO

Pág. 12

HOMENAGENS A PERSONALIDADES

Pág. 14

DEPOIMENTOS DO PÚBLICO

Pág. 16

PREMIADOS DO PER

Pág. 18

INSTRUTORES E MENTORES

Pág. 20

AUTORIDADES PRESENTES

Pág. 21

FOTOS DO EVENTO

Pág. 22



Aos leitores

O ano de 2018 chega ao fim com uma série de fatos importantes para o agronegócio estadual. Apesar de alguns percalços pelo caminho, o sistema sindical rural se mostrou unido e forte, o que permitiu uma série de importantes conquistas para os produtores rurais paranaenses, nas mais diversas áreas. Essas, com certeza, serão fundamentais para o crescimento e a continuidade do desenvolvimento do setor ao longo dos próximos anos.

Essas inúmeras conquistas, resultado direto de um trabalho conjunto do Sistema FAEP/SENAR-PR, Sindicatos Rurais, agricultores e pecuaristas, foram celebradas no Encontro Estadual de Empreendedores e Líderes Rurais, no dia 14 de dezembro, em Curitiba, com a presença de mais de 5 mil autoridades, lideranças do campo e produtores rurais. A cobertura completa do evento está nas próximas páginas deste Boletim Informativo.

Mais que um evento agro, o Encontro Estadual de Empreendedores e Líderes Rurais é emblemático para o sistema sindical paranaense, pois expressa a união, ao reunir milhares de produtores, e a força, ao ser prestigiado por políticos, autoridades e representantes de importantes entidades estaduais e nacionais.

É com esse sentimento, de que a união e a força do sistema sindical rural estão mais sólidas do que nunca, que encerramos 2018 cientes de que o trabalho de defesa dos interesses dos produtores está sendo bem feito e certos de que continuaremos em 2019 trabalhando pelo desenvolvimento do agronegócio estadual.

Feliz Natal e que 2019 venha cheio de boas novidades, para continuarmos produzindo com eficiência e qualidade.

Boa leitura!

A marca do empreendedorismo

Com 15 anos de história, Programa Empreendedor Rural chega a 2018 com 28 mil produtores capacitados



No dia 14 de dezembro, produtores, lideranças rurais e agentes da cadeia do agronegócio paranaense estiveram às voltas com a seguinte questão: “como a inovação e as novas tecnologias podem atuar em sintonia com o empreendedorismo no campo?”. Essa ideia permeou o Encontro Estadual de Empreendedores e Líderes Rurais, que reuniu na Região Metropolitana de Curitiba mais de 5 mil pessoas, vindas de todas as regiões do Estado.

Tamanho interesse e adesão têm explicação. Ao longo do evento foram revelados os três vencedores do Concurso 2018 do Programa Empreendedor Rural (PER), iniciativa conjunta do Sistema FAEP/SENAR-PR, Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae-PR) e Federação dos Trabalhadores Rurais Agricultores Familiares do Estado do Paraná (Fetaep). O Programa reconhece as melhores iniciativas empreendedoras no meio rural paranaense.

A premiação é a coroação de um trabalho que começou no início deste ano, com a formação das turmas do PER em todo o Estado. Para isso, o SENAR-PR oferece um curso com o objetivo de orientar a família rural paranaense a empreender com segurança e responsabilidade. Ao longo das aulas, os participantes aprendem a realizar estudos de mercado, análise de custos e outras aptidões necessárias para colocar seus sonhos na ponta do lápis e assim tomar suas decisões de negócio de forma balizada e segura.

Este ano, o concurso recebeu 89 trabalhos, que foram avaliados por uma banca composta por especialistas que, posteriormente, selecionou os 10 finalistas. Os três melhores projetos receberam como prêmio uma viagem técnica inter-

nacional, para que possam conhecer a realidade produtiva de outro país (veja os ganhadores na página 18). Vale lembrar que, em diversas edições do PER, os projetos vencedores foram aqueles que mostraram inviabilidade na prática. Eles foram premiados justamente por isso, porque a metodologia demonstrou que aquela ideia não era viável e com isso, o produtor não desperdiçou nem tempo nem dinheiro.

Cenário futurista

Para alinhar a proposta do evento às modernidades técnicas e tecnológicas que hoje estão inseridas no dia a dia do campo, o evento levou aos participantes diversas atrações, como uma cascata digital, que formava palavras e imagens com a forma da água; óculos simuladores de realidade virtual, que transportava os participantes para dentro de uma propriedade rural; um espaço com drone, simulando os mapeamentos que esses equipamentos podem realizar na atividade agropecuária, e outros equipamentos que refletiram o tema do evento deste ano: “Líderes rurais e agricultura digital”.

De acordo com o presidente do Sistema FAEP/SENAR-PR, Ágide Meneguette, o cenário tecnológico se transforma com muita velocidade, o que exige atualização constante por parte dos produtores. “Ninguém sabe o que vai acontecer daqui a cinco, 10, 15 anos. Temos que estar preparados para enfrentar os desafios que vêm por aí. No dia a dia da nossa gestão, vemos que a automação no meio rural já é uma realidade. É drone, é caminhão sem motorista... Estamos vivendo um processo de inovação na nossa agro-



pecuária. É esse o objetivo de estarmos trazendo essas 5 mil pessoas para saberem que temos que nos preparar para o que vem pela frente. Isso tem que acontecer por meio da educação e do conhecimento”, observou.

De acordo com o vice-governador eleito e presidente da Fecomércio, Darci Piana, a parceria firmada com o Sistema FAEP/SENAR-PR e o Sebrae-PR para o desenvolvimento do PER vem transformando a realidade produtiva do Estado por meio do conhecimento. “É somente com a aprendizagem que iremos manter o crescimento do agronegócio”, considerou Piana, que na ocasião prestou uma homenagem ao dirigente da FAEP, Ágide Meneguette, por sua atuação à frente da presidência do Conselho Deliberativo do Sebrae-PR, que a partir de 2019 passa ao colega.

Outro anfitrião do evento, o presidente da Fetaep, Ademir Mueller, também parabenizou os empreendedores presentes. “Todos vocês aqui nasceram para vencer. A agricultura precisa cada vez mais de pessoas que buscam qualificação”. Para Mueller, o PER representa um grande instrumento de transformação social, “capaz de mudar a realidade local e estadual”, avaliou.

Esse poder de otimizar a realidade produtiva do Estado também se manifestou na fala da governadora Cida Borghetti, pois o PER é importante para a modernização do agronegócio do Estado. “A FAEP é uma grande parceira que vem proporcionando toda contribuição ao Estado do Paraná, ao setor produtivo e ao agronegócio. A tecnologia de inovação no campo é de extrema importância. Essa parceria com o Sistema FAEP/SENAR-PR é fundamental para levar para o campo essa tecnologia avançada”, afirmou.

Na ocasião, a governadora recebeu uma homenagem da entidade pelo apoio que conferiu ao agronegócio paranaense ao longo de sua gestão. O presidente Ágide Meneguette e o vice-presidente da FAEP, Guerino Guandalini, entregaram à governadora uma placa registrando o apreço e a gratidão do setor pelas contribuições importantes que foram possíveis em nove meses de governo. “Estamos deixando o Estado organizado. Vamos deixar o Paraná pronto para assumir a agricultura digital do país. Seremos o primeiro Estado na tecnologia da inovação”, afirmou Cida.

Homenagens

As mulheres tiveram um papel especial no evento. Para representar todas as participantes do curso Mulher Atual, do SENAR-PR, que este ano completa 10 anos, subiram ao palco duas participantes das primeiras edições do curso para receber uma homenagem. Assim como o PER, o Mulher Atual tem como princípio despertar nas produtoras o potencial empreendedor que muitas vezes está adormecido. (leia mais na página 10)

Neste ano, as palestras magnas do evento ficaram por conta de Abimael Cereda Junior, doutor em engenharia urbana, que discorreu sobre a inovação no agronegócio, e Arthur Igreja, integrante da plataforma AAA, que falou sobre as grandes transformações tecnológicas que irão impactar o campo nos próximos anos. (confira os detalhes das palestras na página 12)

Após a premiação, os participantes assistiram a um show do cantor Daniel.

O valor do produtor rural



O Brasil fez a sua escolha e espero que tenha acertado. O importante é que houve uma participação popular como nunca se viu em nosso país. E isso é muito bom. Bom para a democracia, porque nossa sociedade está demonstrando o seu grau de politização. Agora não pode haver erro. O país não resiste a mais recessão, desemprego e desesperança. O novo governo precisa agir rápido, com sabedoria, acima dos interesses corporativos. O interesse é o bem-estar do nosso povo e o desenvolvimento econômico que dará base a esse bem-estar.

O mesmo desprendimento, imparcialidade e sabedoria esperamos de nossos parlamentares e do novo governo do Paraná. O nosso novo governador, Carlos Massa Júnior, recebeu o comando do nosso Estado numa votação consagradora e, desta forma, uma responsabilidade imensa de administrar uma sociedade que tem no agronegócio a sua grande vocação. Tenho a certeza de que ele vai realizar uma administração inteligente e produtiva para o Paraná.

Mas não podemos esperar tudo de nossos governantes e parlamentares. Temos que fazer a nossa parte. Nós somos trabalhadores e produtores rurais, reconhecidamente o setor econômico que tem dado suporte à economia brasileira nessas últimas décadas, com consecutivos recordes de produção. Produção que possibilita ao país saldos positivos na sua balança comercial há vários anos. Foi a partir desta constatação que o nosso setor passou a ser visto de um modo diferente, com mais respeito. Afinal, a nação teve que reconhecer o valor do produtor rural, embora ainda existam preconceitos inexplicáveis.

Mas, como diz o ditado “os cães ladram e a caravana passa”, vamos continuar produzindo e usando os insumos indispensáveis para isso, mesmo que alguns, por puro desconhecimento das ciências agrárias, insistam em não querer.

Uma prova de que estamos avançando rapidamente nas novas tecnologias está aqui, hoje, nas pesso-

as dos empreendedores rurais, dos jovens agricultores aprendizes, nas mulheres que estão, cada vez mais, e para o nosso bem, assumindo as rédeas dos empreendimentos agropecuários. Elas fazem parte dos nossos programas Mulher Atual e, muitas delas, do Empreendedor Rural. Aqui estão também as lideranças do meio rural, grandes responsáveis pelas mobilizações em favor dos justos interesses dos produtores e suas famílias.

Os programas para jovens promovidos pelo SENAR-PR já capacitaram, dentro do que permite a lei, mais de 50 mil jovens, aptos a enfrentarem a gestão de propriedades e a frequentarem os mais de 300 títulos de cursos oferecidos pelo SENAR-PR. O número de trabalhadores e produtores capacitados supera a casa de 1,2 milhão, desde as mais simples tarefas do campo, até as de grande complexidade que exigem conhecimentos para lidar com as modernas tecnologias.

O Programa Empreendedor Rural (PER), que hoje encerra mais uma etapa, já capacitou mais de 28 mil trabalhadores e produtores rurais, em cursos onde a tônica é trabalhar a área rural por meio de projetos, dentro de modernas técnicas de gestão e tecnologia. O PER é uma parceria entre o Sistema FAEP/SENAR-PR, o Sebrae-PR e a Federação dos Trabalhadores Rurais Agricultores Familiares do Estado do Paraná (Fetaep), que tem dado excelentes resultados e que tem ajudado a manter o nosso Estado na vanguarda do agronegócio.

A produção agropecuária está se tecnificando rapidamente, com a introdução de novos processos e novos equipamentos. Hoje, o produtor não precisa mais percorrer a lavoura para verificar como ela está. Manda um drone. Há tratores que nem condutores precisa. As máquinas e equipamentos estão cada vez mais sofisticados e exigindo capacitação cada vez mais apurada de seus operadores, o que exige por sua vez, além de um planejamento correto por parte do produtor, um conhecimento cada vez maior do comportamento dos mercados.

O SENAR-PR vem se especializan-

do nesta área moderna para acompanhar o desenvolvimento da agropecuária e poder transmitir conhecimento aos trabalhadores e produtores rurais. Esse desenvolvimento começa a ser exponencial, não apenas pelos novos equipamentos, mas com sementes mais produtivas e formas de combate a pragas e doenças mais eficazes. Quanto a esse último item, infelizmente, o Brasil ainda está atrasado em relação ao resto do mundo em face da burocracia que envolve a aprovação de novos produtos para uso nas lavouras. Espero, contudo, que o novo Congresso Nacional se conscientize da necessidade da aprovação da nova lei dos agroquímicos que, além de permitir um combate mais eficiente a pragas e doenças, sendo muito menos agressivos a quem os manipula.

A burocracia é um dos fatores que mais atrasa a nossa produção. Como não pode ser banida, precisa ser urgentemente repensada. Como o Brasil está destinado ser um grande fornecedor de alimentos para o mundo e como o Paraná é um dos principais produtores agropecuários de nosso país, creio que o próximo Governo, tanto da República como o do Estado, deve se preocupar e com um interesse especial a respeito da produção rural, para que ela continue a ser um dos principais esteios da economia brasileira, dando a base indispensável ao desenvolvimento do agronegócio. E que esses empreendedores e jovens possam exercer tudo que aprenderam e o que vão aprender ainda, para ajudar a construir um país melhor, mais digno e feliz.

Eu agradeço a presença de todos, em especial à nossa governadora Cida Borghetti, às autoridades que atenderam ao nosso convite, aos empreendedores, aos jovens, às mulheres que participaram de cursos do SENAR-PR, às nossas lideranças, aos técnicos e dirigentes do Sebrae, da Fetaep e do Sistema FAEP/SENAR-PR que tornaram possível este encontro.

Ágide Meneguette,
presidente do Sistema
FAEP/SENAR-PR

Darci Piana

Darci Piana, presidente da Federação do Comércio do Estado do Paraná (Fecomércio-PR), presidente eleito do Conselho Deliberativo do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae-PR) e vice-governador eleito do Estado do Paraná, destacou a importância do Programa Empreendedor Rural (PER) para o crescimento e modernização do agronegócio. “É esse conhecimento que prepara o homem da lavoura e o transforma no empresário do futuro”, disse.

Piana ressaltou como os avanços tecnológicos têm contribuído para o desenvolvimento da agricultura e para a transformação da vida de milhares de famílias no campo. “Toda essa tecnologia veio para facilitar a vida do produtor rural, melhorar a qualidade de vida, a segurança e a qualidade do alimento que ele produz. É isso que o empreendedorismo rural faz”, afirmou.

O presidente da Fecomércio também agradeceu a parceria de trabalho entre o Sistema FAEP/SENAR-PR, o Sebrae-PR e a Fetaep, que, juntos, por meio do Programa Empreendedor Rural, dão oportunidades e ajudam os produtores paranaenses a desenvolverem competências empreendedoras para a atuação no campo. “É um trabalho extraordinário que faz com que a gente se orgulhe da estrutura do agronegócio no Paraná”, completou.



Ademir Mueller

Para o presidente da Federação dos Trabalhadores Rurais Agricultores Familiares do Estado do Paraná (Fetaep), Ademir Mueller, a busca pela qualificação é fundamental para o desenvolvimento do agronegócio paranaense. “A agricultura precisa cada vez mais de pessoas que buscam adquirir ou aperfeiçoar a autonomia em seus planejamentos e ações, administrando os seus empreendimentos, com profissionalismo e competência”, afirmou.

O presidente ainda destacou o Programa Empreendedor Rural como instrumento de promoção pessoal, profissional e familiar, capaz de mudar e melhorar a realidade do campo. “Quando se fala em empreendedorismo rural, temos que pensar em um empreendedorismo que atenda e promova cada vez mais a qualidade de vida no meio rural, principalmente com geração de emprego e renda”, disse.

Mueller também reforçou a importância da parceria com o Sistema FAEP/SENAR-PR e o Sebrae-PR na promoção de iniciativas que incentivem novas lideranças rurais. “Acreditamos no sonho em particular de cada pessoa que dedica a sua vida e de sua família em trabalhar no campo”, acrescentou.



Cida Borghetti

A governadora Cida Borghetti prestigiou o trabalho do Sistema FAEP/SENAR-PR, do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae-PR) e da Federação dos Trabalhadores Rurais Agricultores Familiares do Estado do Paraná (Fetaep) na inovação e na busca pela excelência no campo. “O Paraná não pode parar. Isso só é possível com um povo comprometido e com gestores responsáveis”, disse.

Em seu discurso, Borghetti destacou a relevância da cadeia produtiva paranaense e as ações que estão sendo realizadas para tornar a modernização do agronegócio uma reali-

dade no Estado. “Vamos deixar o Paraná pronto para assumir a agricultura digital no país. Seremos os primeiros a assumir a tecnologia e a inovação”, afirmou. Ainda, ressaltou a participação de jovens e mulheres no empreendedorismo rural, como os programas Empreendedor Rural e Mulher Atual.

Para a governadora, é imprescindível dar continuidade ao trabalho que está sendo feito nestes nove meses de governo para avançar no desenvolvimento do Paraná. “Vamos entregar um Paraná melhor e mais organizado, com mais investimentos em todos os municípios, em todas as áreas. A transição está sendo feita da melhor maneira possível, com responsabilidade, ética e transparência”, finalizou.



A produtora Rosinei Maraschin, a governadora Cida Borghetti, a produtora Cecília Falavigna e o presidente do Sistema FAEP/SENAR-PR, Ágide Meneguette

Participantes do Mulher Atual compartilham suas experiências

Em depoimento durante o evento, Cecília Falavigna e Rosinei Isabel Maraschin contaram sobre a participação no curso e aconselharam mulheres a buscarem suas vocações



Cecília Falavigna

Duas trajetórias marcadas pela coragem e a persistência em busca de seus sonhos. Cecília Falavigna, de Maringá, no Noroeste do Paraná, e Rosinei Isabel Maraschin, de Toledo, no Oeste do Estado, são duas ex-participantes do curso Mulher Atual, desenvolvido pelo SENAR-PR. As duas, que hoje são referências ao agronegócio estadual e nacional, tiveram suas histórias reconhecidas por homenagens entregues pelo presidente do Sistema FAEP/SENAR-PR, Ágide Meneguette, governadora Cida Borghetti, presidente eleito do Conselho Deliberativo do Sebrae-PR, Darci Piana, e presidente da Fetaep, Ademir Mueller, durante Encontro de Empreendedores e Líderes Rurais 2018.

“Quero aproveitar a oportunidade para parabenizar e agradecer. Vocês são exemplos vivos de como têm sido importantes os programas PER e Mulher Atual. Ouvir seus depoimentos fornece uma chance para sabermos que estamos no caminho certo. Com testemunhos como os de vocês podemos desenvolver ainda mais nossas formações e, assim, promover cada dia com mais vigor o desenvolvimento da agropecuária do nosso Paraná”, enfatizou Meneguette.

As duas falaram, em seus discursos, sobre suas respectivas trajetórias de vida. Cecília lembrou

que ao ficar viúva, há 20 anos, passou pelo momento mais difícil de sua vida. A então professora teve que se capacitar para conseguir mudar de carreira e dar continuidade aos negócios no campo que, até então, eram conduzidos pelo marido. “O grande segredo para eu ter conseguido seguir em frente foi o conhecimento. Um dos muitos cursos que participei, o Mulher Atual, abriu a mente”, recorda.

Entre os destaques do programa, a produtora rural, que também coleciona o título de Rainha da Soja no Paraná por duas vezes, pontua o fato de a formação melhorar a autoestima da mulher. “Quando eu arregacei as mangas apenas com Deus ao meu lado, não parei um dia sequer de ir atrás de inovações. Então, vamos sonhar. O que eu digo sempre para as mulheres é que não tenham medo, procurem seu espaço, vão em frente. A mulher, o que ela faz, não tem igual”, enfatizou.

Rosinei, por sua vez, destacou que antes de fazer o Mulher Atual, tinha uma timidez que a impedia de ir em busca de seus sonhos. A formação, para ela, teve um papel crucial para que uma verdadeira revolução se passasse em sua vida. “Quero registrar aqui todo o meu apoio para as pessoas que precisam superar dificuldades, como eu. Hoje eu posso dizer que é possível alcançarmos o sucesso a partir daquilo que buscamos e queremos”, compartilha.

A produtora de Toledo também conta que atualmente faz parte do conselho de uma cooperativa de crédito e de diversas iniciativas para ajudar as pessoas a terem a mesma oportunidade de abrir novos horizontes. “Hoje, sou consciente do que somos capazes. Estou aqui para ser uma prova de que esse programa precisa ter continuidade. Na minha família, hoje, abrimos uma nova visão, executamos tudo a partir de projetos. Quero dizer muito obrigado a todos que fazem essa iniciativa seguir em frente”, finalizou.



Rosinei Maraschin

De olho no futuro

Palestras apontam que desafio do produtor frente às novas tecnologias é utilizá-las para melhorar a produção



Abimael Júnior destacou a necessidade de utilizar a tecnologia no campo

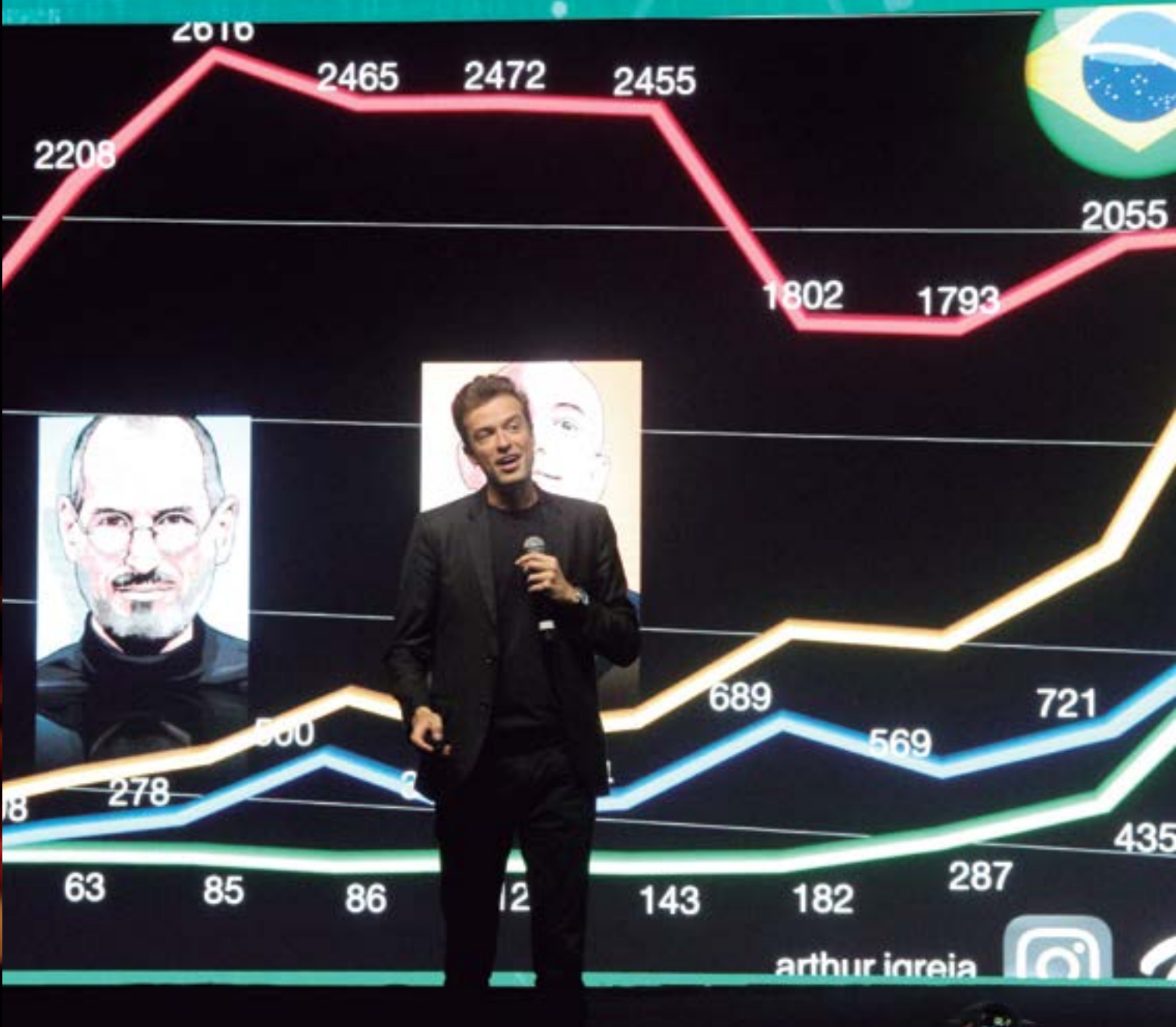
As transformações tecnológicas ocorridas ao longo da história e os desafios do produtor rural frente às novas ferramentas digitais estiveram no epicentro das duas palestras ministradas durante o Encontro Estadual de Empreendedores e Líderes Rurais. Em consonância com o tema desta edição do evento – “Líderes rurais e agricultura digital” –, as apresentações trouxeram reflexões importantes, apontando que o novo desafio do agronegócio é utilizar as novas tecnologias na otimização das condições de produção.

Primeiro a subir no palco, o geógrafo e consultor de agronegócio Abimael Cereda Júnior destacou que, desde a pré-história, o planeta vem sendo movido por transformações, que se consolidam a partir das mudanças de técnicas e de tecnologias. “Fala-se muito de inovações, mas a inovação não é algo de hoje. Tecnologia é você usar as melhores condições técnicas disponíveis no seu momento histórico. Então, do arado ao

trator autônomo, o agro sempre foi tec”, disse Cereda Júnior.

Segundo palestrante, Arthur Igreja não tem dúvidas de que estamos vivendo um período de transformação digital. Ele exemplificou sua tese citando o desenho animado “Os Jetsons”, de 1962, em que os personagens usavam dispositivos de vídeo para se comunicar e tinham carros voadores. Na avaliação do especialista, parte do ‘futuro’ previsto em “Os Jetsons” já é realidade e/ou está perto de se tornar verdade. Igreja citou as videochamadas feitas a partir de *smartphones* e do projeto Uber Air, em que a empresa pretende, a partir de 2020, usar drones para transportar pessoas.

“Alguém tem dúvida da transformação que a gente está passando? A gente vive hoje as coisas que, até ontem, pareciam absurdas”, resumiu Igreja, que integra a plataforma AAA e que se consagrou por palestras em eventos, como o TEDx Brasil.



Arthur Igreja afirmou que as inovações colaboram para a tomada de decisão no campo

Produtividade

Para Cereda Júnior, a tecnologia, em si, não é a variável mais importante desta equação moderna, mas o que o domínio das novas técnicas e seu uso podem gerar de positivo aos produtores rurais. Ele menciona que conceitos como geoprocessamento e agricultura de precisão, cada vez mais, vão fazer parte das propriedades e que a gestão inteligente, com base no levantamento e cruzamento de dados, já é imprescindível.

“Mais do que o fetiche da tecnologia, a grande questão é o que eu vou fazer com os produtos informacionais que essas tecnologias nos proporcionam. É como eu vou usar isso para melhorar minhas condições de produção”, apontou Cereda Júnior. “A gente pode ser o maior produ-

tor de tecnologia para o campo do mundo”, acrescentou.

Com visão parecida, Igreja trouxe projeções que apontam que em 2050 o planeta vai ter mais de 10 bilhões de habitantes, ou seja, “10 bilhões de bocas para serem alimentadas”. Neste contexto, o desafio do agrogênero vai ser produzir mais, em uma mesma área de plantio. Ele apontou que as novas tecnologias vão ser determinantes, principalmente, para ajudar o produtor na tomada de decisões certas e na ampliação da efetividade da produção.

“A tecnologia já está ajudando o ser humano a tomar decisões. Nos últimos anos, tivemos um implemento da área plantada de soja de 200%, mas a saída, a produtividade foi ainda maior: de 373%. Este é o desafio: aumentar a eficiência por meio da tecnologia, da técnica”, concluiu.

Homenagens celebram personalidades que defendem setor agropecuário

Foram condecorados a governadora Cida Borghetti; o presidente do Sistema FAEP/SENAR-PR, Ágide Meneguette; e o assessor-técnico José Carlos Gabardo



O vice-presidente do Sistema FAEP/SENAR-PR, Guerino Guandalini, a governadora Cida Borghetti e o presidente do Sistema FAEP/SENAR-PR, Ágide Meneguette

Três personalidades foram homenageadas ao longo do Encontro Estadual de Empreendedores e Líderes Rurais, em reconhecimento a suas atuações destacadas em defesa do produtor rural e do agronegócio paranaense. Em três momentos distintos, foram condecorados a governadora do Paraná, Cida Borghetti; o presidente do Sistema FAEP, Ágide Meneguette; e o assessor-técnico da Superintendência do SENAR-PR, professor José Carlos Gabardo.

A governadora, que havia sido aplaudida por produtores rurais, logo ao chegar ao evento, recebeu uma placa das mãos de Ágide Meneguette, em reconhecimento pelo muito que fez pelos produtores rurais em seu governo. Em

seu discurso, o presidente do Sistema FAEP/SENAR-PR destacou a atuação de Cida para que o Paraná fosse reconhecido pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa) como área livre de aftosa sem vacinação e a regulamentação da lei que define regras para regularização ambiental em propriedades rurais.

“Quero render essa homenagem, por a senhora ter tido coragem de enxergar o futuro do Brasil e da produção do Paraná (...). A senhora defende quem produz e quem trabalha pelo Paraná”, disse Meneguette.

Surpreendida pelo reconhecimento, a governadora destacou a importância do Sistema FAEP/SENAR-PR para todo o Estado, apontando a atuação da instituição na capacita-



Vitor Tioqueta, do Sebrae-PR, Ágide Meneguette e Darci Piana

instituição enxugasse as despesas com pessoal. “Quero pedir uma salva de palmas para os executivos, que é desses de que o Brasil precisa”, disse.

Professor pioneiro

Outro homenageado, o professor José Carlos Gabardo, tem uma longa história no SENAR-PR. Ele é um pioneiro da entidade, onde atua há 24 anos, em uma trajetória diretamente ligada à excelência do produtor rural. Ao longo deste período, o SENAR-PR criou e desenvolveu um sistema de capacitação que corresponde a um catálogo de centenas de cursos.

“Começamos do zero, trabalhando com a base do trabalhador com o campo, até chegar ao nível de qualificação que temos hoje, com cursos até de pós-graduação”, disse.

Formado em engenharia agrônoma e com uma série de especializações, sempre pela Universidade Federal do Paraná (UFPR), Gabardo ocupou o cargo de gerente do SENAR-PR até 2008. A partir de então, passou ao posto de assessor-técnico da Superintendência da entidade. Nesse tempo todo, ele destacou a união da equipe como um dos elementos norteadores da atuação.

“Sempre tivemos uma equipe muito coesa, desde os superintendentes, gerentes, técnicos, pedagogos, supervisores, suas auxiliares e de instrutores, que são os responsáveis pela disseminação de todo o conhecimento”, apontou.

ção dos produtores rurais. “Confesso que fiquei bastante sensibilizada pelas palavras que recebi, pela homenagem que recebo e que vou levar para todo o sempre. O carinho que toda a equipe dirigida pelo amigo Ágide Meneguette, que não mede esforços para ministrar cursos, palestras e buscar a excelência no campo”, declarou Cida.

Presidente

Pouco depois, seria a vez de Ágide Meneguette ser homenageado, não só por sua atuação frente ao Sistema FAEP/SENAR-PR, mas também pelo trabalho como presidente do Conselho Deliberativo do Sebrae-PR, ao longo dos últimos dois anos. A condecoração foi entregue pelo superintendente do Sebrae-PR, Vitor Roberto Tioqueta, e pelo presidente da Fecomércio e vice-governador eleito, Darci Piana.

“É um trabalho extraordinário que está sendo feito, dando oportunidade ao empreendedor rural, a essa gurizada que está fazendo o curso, para ter um ganho adicional e melhorar a qualidade da alimentação deste país. Tudo isso somado faz com que a gente se orgulhe da estrutura do nosso agronegócio”, discursou Piana, que, a partir de janeiro de 2019, substituiu Meneguette na presidência do Conselho Deliberativo do Sebrae-PR.

Ao receber a placa, Meneguette fez uma menção de agradecimento aos executivos do Sebrae-PR, que foram determinantes para que a



Ágide Meneguette e José Carlos Gabardo



Claudete Aparecida Oliveira

Roncador – Noroeste

“Vim pela primeira vez ao evento para conhecer, pois sempre ouço falar que se trata de uma iniciativa que promove muito conhecimento e troca de informações.”



José Saturnino Peres

Primeiro de Maio – Norte

“Viemos aqui por causa da agricultura, para ver o que tem de novo sobre o empreendedorismo rural e as novidades sobre a organização sindical dos produtores.”



Vanessa Leichtweis

Capanema – Sudoeste

“Eu moro no campo e tenho contato direto com as atividades rurais. Acho que o empreendedorismo é algo que traz coisas novas que podem facilitar o nosso dia a dia.”



Jenifer Alexia da Silva

Teixeira Soares – Campos Gerais

“Foi minha primeira vez no evento do PER e em Curitiba. Pude aprender mais, principalmente sobre inovação, para ajudar na administração da propriedade.”



Junior Cesar Peron

Vitorino – Sudoeste

“Vim até Curitiba pois o evento reúne alunos de todos os JAAs, com palestras e informações importantes para o desenvolvimento dos meus conhecimentos e repassar aos conhecidos.”



Sylvania de Brito

Santa Helena – Oeste

“Essa foi a minha terceira vez, mas do grupo que está comigo é a primeira. O evento atendeu a nossa expectativa quanto a adquirir conhecimentos e ensinamentos.”

**Luiz Carlos Junior
Alves Rocha**

**Cantagalo –
Centro-Sul**

“Pude aprender coisas novas, pois a programação incluiu palestras bastante interessantes, que estavam alinhadas aos ensinamentos do curso.”



Elder Andreo

Maringá – Noroeste

“Foi a minha segunda vez no evento, e foi tão bom quanto a anterior. Tirei conhecimentos das palestras para voltar a Maringá e melhorar ainda mais a vida no campo.”



**Ana Carolina
Sanches Neris**

**Prado Ferreira –
Norte**

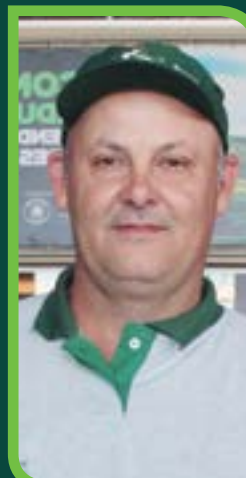
“O evento foi uma experiência boa e memorável. Os relatos que assistimos ajudam a seguir em frente. É uma experiência que vou levar para a vida.”



Paulo Baun Seaber

Mamborê – Noroeste

“Foram muitas novidades para mim. Quando convidaram eu criei uma expectativa, que foi atendida. O evento foi um desfecho bom do curso.”



**Solange dos
Santos Wrublak**

**Nova Laranjeiras –
Centro-Sul**

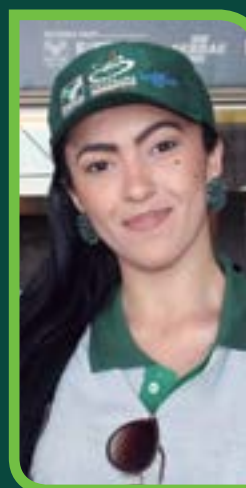
“A ansiedade para conhecer o evento foi atendida. A estrutura é ótima. A programação também, e permitiu sair com mais conhecimento para voltar e implantar na propriedade.”



Thais Fernanda Braz

**Nova Santa Bárbara
– Norte Pioneiro**

“Todos falam muito bem do evento e isso se confirmou. O evento foi maravilhoso, com muita gente animada. Vou levar muito conhecimento.”



Projetos premiados

Melhores iniciativas do Programa Empreendedor Rural conquistaram uma viagem técnica internacional



Adriano e André Facin, de Céu Azul, ficaram com o primeiro lugar do Concurso 2018 do PER

Após um ano de árduo trabalho e muita expectativa, os três melhores projetos desenvolvidos ao longo do Programa Empreendedor Rural (PER) 2018 foram revelados no Encontro de Encontro Estadual de Empreendedores e Líderes Rurais. O evento reuniu os autores dos 10 trabalhos finalistas selecionados pela banca avaliadora. Há 15 anos, a iniciativa do Sistema FAEP/SENAR-PR, em parceria com o Sebrae-PR e a Fetaep, incentiva o empreendedorismo rural.

Como prêmio, os primeiros colocados irão realizar uma viagem técnica internacional no próximo ano, com a finalidade de conhecer a realidade produtiva de outros países. Na edição 2018, a banca do PER avaliou 89 projetos.

O projeto de avicultura dos irmãos André e Adriano Facin, do município de Céu Azul, na região Oeste do Paraná, conquistou o primeiro lugar no Concurso 2018 do PER. Com o título “Melhoria nos custos de produção da atividade de frango de corte”, o objetivo é investir na produção avícola da propriedade, reduzindo custos, melhorando a produtividade e ampliando a renda familiar. “A gente não esperava, mas foi

uma grata surpresa. Estamos muito felizes, pois foi um trabalho árduo e muito bacana”, ressalta Adriano. Para André, a palavra que resume o sentimento é gratidão. “Nós tivemos um suporte muito bacana. Nos momentos de dificuldades, todos nos ajudaram e não deixaram a gente desistir. É por isso que fomos premiados”, reconhece.

Além da instalação de um novo aviário com capacidade de produção de 120 mil aves por ano, o projeto prevê a utilização de cavacos de madeira para a queima e, consequentemente, obtenção de energia de forma sustentável. A ideia é utilizar recursos renováveis, de baixo custo e risco ambiental. “Com os cavacos para abastecer os aviários, eles se tornariam automatizados. Esse trabalho proporcionou uma visão que antes a gente não tinha”, conta Adriano. De acordo com André, a implantação e viabilidade do projeto já está sendo estudada, e garante que irá gerar uma boa economia dentro da propriedade. O propósito é manter a família atuando nas atividades rurais e aumentar o retorno econômico, garantindo a sucessão familiar nos negócios.

Medalha de prata

A segunda colocação ficou com outra dupla de irmãos, Criz Renê Zanovello e Roni Clei Zanovello, de Guarapuava, na região Centro-Sul. “Inicialmente, não imaginávamos estar entre os premiados. Estamos muito felizes. É o reconhecimento de um ano inteiro de trabalho. Agora é comemorar e continuar trabalhando”, afirma Roni. O projeto “Desenvolvimento de um sistema integrado de produção agropecuária aplicado ao Sítio Zanovello” pretende diversificar as atividades agropecuárias da propriedade e profissionalizar os serviços realizados. Uma das propostas é a introdução de um sistema integrado de produção, fazendo a recuperação das áreas degradadas e otimizando as áreas improdutivas. Segundo Roni, a ideia principal é aproveitar as terras da melhor forma durante todo o ano. “Atualmente, o custo para adquirir novas terras é muito grande. Então queremos aproveitar o que já temos, com mais eficiência, consciência e sustentabilidade”, explica.

Os irmãos Zanovello planejam investir nos pontos fortes da propriedade, melhorando as atividades já desenvolvidas, como soja, milho e pecuária, e implantando novas culturas, como feijão, alho e erva-mate. Eles contam que, no decorrer do curso, o projeto já começou a ser implantado na propriedade e os resultados estão sendo positivos. “Nosso projeto está encaminhado. Agora é só dar sequência e incrementar cada vez mais. O plano é aumentar e melhorar”, conta Criz.



Criz e Roni Zanovello: projeto voltado para o sistema integrado na agropecuária

3º lugar

O terceiro lugar na premiação ficou com o projeto “Produzir batata-doce irrigada – Realizando um sonho em família” de Aline Almeida Borges, de Rondon, no Noroeste. “Esse prêmio fecha com chave de ouro o trabalho desenvolvido no Programa Empreendedor Rural. Estar entre os três vencedores é algo inexplicável. Não tenho palavras para resumir o tamanho da alegria que estou sentindo”, afirma.

A proposta de Aline consiste em estruturar a produção de batata-doce, investindo em técnicas de irrigação e, assim, aumentar a produtividade e melhorar a qualidade do produto. Uma das grandes vantagens do trabalho é a falta de concorrência na produção de batata-doce na região. “Além de melhorar a produção, como nós produzimos batata-doce o ano inteiro, irá gerar uma renda mensal melhor para a gente”, explica. Segundo Aline, o projeto será implantado na propriedade a partir de janeiro de 2019.



Aline Almeida desenvolveu um trabalho voltado para a produção de batata-doce

A emoção de ter alunos campeões

Instrutores do SENAR-PR compartilham sentimento de ouvir o nome de participantes de suas turmas como vencedores e deixam recado para candidatos às próximas edições do PER



Os instrutores do PER Josias Schulze, Michele Piffer e Luiz Antonio Tiradentes

Durante o Encontro de Empreendedores e Líderes Rurais, logo depois do intervalo para o almoço, um mar de expectativas se formou em frente ao palco. Mais de 5 mil pessoas aguardavam o anúncio dos três grandes vencedores do Concurso 2018 do Programa Empreendedor Rural (PER). Em meio à multidão, os participantes formavam pequenos grupos de suas caravanas vindas de diversos lugares do Paraná. E além dos alunos, nessas aglomerações estavam também aqueles que são fundamentais para estimular a aprendizagem e levar o empreendedorismo ao campo paranaense: os instrutores.

Luiz Antonio Tiradentes, instrutor da turma do PER em Céu Azul, de onde saiu o 1º lugar do Concurso 2018, contou que receber o prêmio foi uma grande satisfação. “Mas mais do que isso, essa premiação, a conquista dos participantes, foi mérito deles. A orientação que eu dou para todos é praticamente a mesma. Houve um empenho diferenciado deles, no sentido de detalharem os projetos, de realmente se dedicarem”, pontua. “Eu sempre digo que quando as pessoas estão em grupo, acontece uma magia. Tem conhecimentos, pensamentos e ideias que só ocorrem quando nos

reunimos”, completa.

Instrutor da turma do PER de Guarapuava, origem do projeto que ficou com o 2º lugar, Josias Schulze também destacou o empenho dos participantes. “Quando é anunciado um aluno seu entre os melhores projetos, leva um tempo até cair a ficha. É um sentimento de reconhecimento, percebemos o quanto cada participante se esforçou, se dedicou na elaboração do seu projeto”, descreve. “O sentimento maior é de gratidão, pelo reconhecimento, a comprovação do bom trabalho realizado”, resume.

Michele Carla Roco Piffer, instrutora da turma do PER de Rondon, cidade que sedia o trabalho premiado com o 3º lugar, compartilha que foi o terceiro ano consecutivo que alunos

dela chegaram entre os finalistas. “É uma emoção bacana. O coração acelera, apesar de esse não ser o foco principal do meu trabalho. Eu fico muito feliz, pelo empreendedorismo que está entrando na família e na vida dos participantes”, orgulha-se. “Se o produtor realmente quiser continuar produzindo com qualidade e, mais do que isso, com qualidade de gestão, ele precisa buscar conhecimento”, complementa.

Aos futuros alunos

Os três instrutores deixaram uma mensagem de incentivo para os produtores rurais que queiram participar das próximas turmas do PER. “Se eu posso dar uma dica é: reservem, invistam um dia da semana e façam esse curso que o resultado vem”, diz Tiradentes. “Não se preocupem com o que você tem na mão, foque no que pode fazer com os recursos que possui. Empreender é pegar aquilo que a gente tem e transformar em algo melhor”, ensina Schulze. “Queiram buscar conhecimento, porque nós enquanto SENAR-PR, FAEP, Sindicatos Rurais, estamos à disposição para atendê-los da melhor forma”, recomenda Michele.



Evento prestigiado

A parceria de sucesso entre Sistema FAEP/SENAR-PR, Sebrae-PR e Fetaep fez parte de muitos discursos e atos ao longo do Encontro Estadual de Empreendedores e Líderes Rurais. Mas, mais que essas três entidades, o Programa Empreendedor Rural (PER) conta com outros inúmeros parceiros para atingir a dimensão necessária para capacitar e preparar milhares de produtores rurais

ao longo dos últimos 15 anos e nos outros tantos que virão pela frente.

No dia 14 de dezembro, quando ocorreu o Encontro Estadual de Empreendedores e Líderes Rurais, muitos políticos e representantes das iniciativas privada e pública prestigiaram o evento, comprovando a força do Programa Empreendedor Rural no Paraná.

Confira quem marcou presença no evento:

Governadora do Paraná, **Cida Borghetti**; presidente da Fecomércio, presidente eleito do Conselho Administrativo do Sebrae-PR e vice-governador eleito, **Darci Piana**; presidente da Fetaep, **Ademir Mueller**; secretário da Agricultura, **George Hiraiwa**; deputado estadual **Pedro Lupion**; superintendente do SENAR-SC, **Gilmar Antônio Zanluchi**; diretor-presidente da Emater, **Richard Golba**; ex-governador e presidente do BRDE, **Orlando Pessuti**; vice-prefeito de Curitiba e secretário municipal de Obras, **Eduardo Pimentel**; delegado federal **Marcos Vilas Bôas Pescador**, representando a Secretaria Especial de Agricultura Familiar e do Desenvolvimento Agrário (Sead); diretor superintendente do Sebrae-PR, **Vitor Roberto Tioqueta**; diretor de Administração e Finanças do Sebrae-PR, **José Gava Neto**; diretor de Operações do Sebrae-PR, **Julio Cezar Agostini**; presidente do Sistema Ocepar, **José Roberto Ricken**; diretor Regional do SENAC, **Vitor Monastier**; presidente da Junta Comercial do Paraná, **Ardisson**

Naim Akel; diretor-presidente do Iapar, **Florindo Dalberto**; diretor executivo do Sindiavipar, **Icaro Fiechter**; superintendente Estadual de Operações do Paraná dos Correios, **Paulo Cezer Kremer**; vice-presidente do Sistema Fecomércio/Sesc/Senac-PR, **Ari Faria Bittencourt**; superintendente do Sistema Ocepar, **Nelson Costa**; engenheiro cartógrafo **Ferrucio Kochinski**, representando o IEP; membro suplente no Conselho Consultivo SENAR/Embrapa Florestas, **Vanderley Porfírio da Silva**; **Swami Mougenot Bonfim**, representando a Promotoria de Justiça de Proteção à Educação de Curitiba; **Lourival Neves Junior**, representando o Instituto Águas do Paraná; vice presidente do Pró-Paraná, **Nelson Luiz Gomez**; gerente geral da agência Setor Público Curitiba do Banco do Brasil, **Joel G. L. Saraiva**, representando o superintendente Estadual do Banco do Brasil; gerente de Negócios da Agência Setor Público Curitiba do Banco do Brasil, **Sebastião Vanderlan**; gerente de Relacionamento da Agência Setor Público Curitiba do Banco do Brasil, **Gabriela Bossle**; e a gerente de Políticas de Segurança Alimentar e Nutricional/SMAB, **Elizandra F. A. de Oliveira**.



PROGRAMA
EMPREENDEADOR
RURAL

FOTOS DO EVENTO



































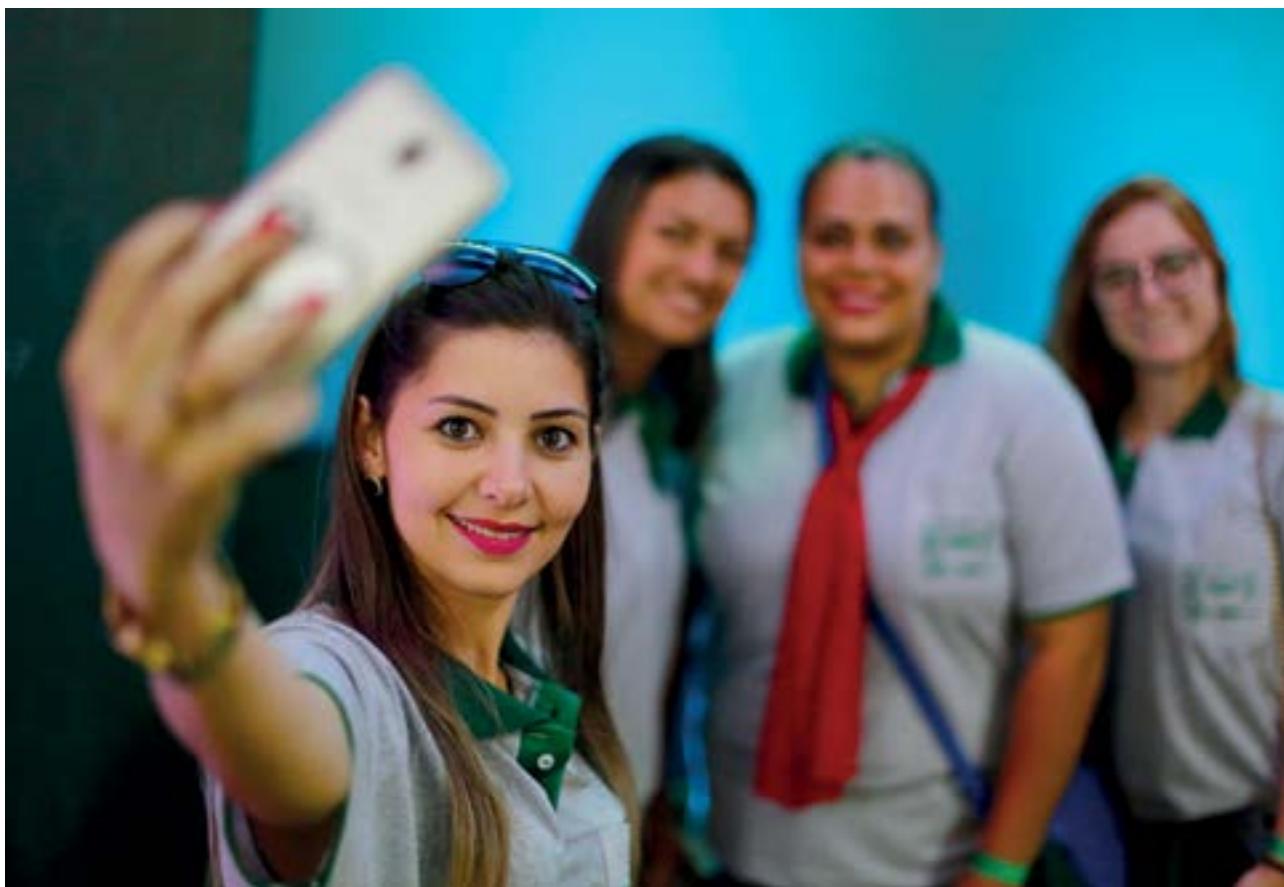


















Confiança renovada

Diz o ditado que mar calmo não forma bom marinho. Pois é diante das dificuldades que descobrimos nosso verdadeiro potencial.

Tenho convicção de que o ano de 2018 trouxe provações severas para a família rural paranaense, que nos colocaram à prova, mas que também nos deixaram mais fortes.

É desta força que podemos refletir sobre o que passou, avaliar nossos erros e acertos, e planejar os passos para o futuro. Não conheço nenhuma outra classe profissional que tenha tanta coragem, tanta capacidade de adaptação e tanta resistência à adversidade quanto o produtor rural.

Carregamos sobre os ombros a responsabilidade de alimentar o mundo. Por isso, não podemos nos dar ao luxo de sermos vencidos. Esta disposição se confirma safra após

safra, ano após ano em que o Paraná ultrapassa recordes de produção e se firma como a potência agropecuária.

Por isso, nesse momento, ressalto a minha admiração por você, produtor rural paranaense. Quero agradecer a confiança que depositou em nós, do Sistema FAEP/SENAR-PR, ao longo de 2018 e reafirmar o compromisso de estarmos do seu lado em 2019.

**Boas festas e
um próspero 2019!**

Ágide Meneguette,
presidente do Sistema FAEP/SENAR-PR



Endereço para devolução:

Federação da Agricultura do Estado do Paraná
R. Marechal Deodoro, 450 - 14º andar
CEP 80010-010 - Curitiba - Paraná

EMPRESA BRASILEIRA DE CORREIOS E TELÉGRAFOS



- | | |
|--|--|
| <input type="checkbox"/> Mudou-se | <input type="checkbox"/> Falecido |
| <input type="checkbox"/> Desconhecido | <input type="checkbox"/> Ausente |
| <input type="checkbox"/> Recusado | <input type="checkbox"/> Não Procurado |
| <input type="checkbox"/> Endereço Insuficiente | |
| <input type="checkbox"/> Não existe o nº indicado | |
| <input type="checkbox"/> Informação dada pelo
porteiro ou síndico | |

REINTEGRADO AO SERVIÇO POSTAL

Em ____/____/____
Em ____/____/____ Responsável

Acesse a versão digital deste informativo:

sistematicaep.org.br

• FAEP - R. Marechal Deodoro, 450 | 14º andar | CEP 80010-010 Curitiba-PR | F. 41 2169.7988 |
Fax 41 3323.2124 | sistematicaep.org.br | faep@faep.com.br

• SENAR-PR - R. Marechal Deodoro, 450 | 16º andar | CEP 80010-010 Curitiba - PR | F. 41 2106.0401 |
Fax 41 3323.1779 | sistematicaep.org.br | senarpr@senarpr.org.br

Siga o Sistema FAEP/SENAR-PR nas redes sociais

